

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Alta no FGTS foi impulsionada pelo emprego

Saldo do Fundo de Garantia cresce R\$ 67,6 bilhões

O saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço atingiu R\$ 643,8 bilhões no final de 2024, um aumento de R\$ 67,6 bilhões em relação a 2023, quando o montante era de R\$ 576,2 bilhões. Para Mario Avelino, presidente do Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador - IGLFGT, o crescimento de 11,74% é atribuído principalmente ao aumento do número de trabalhadores

com carteira assinada no regime CLT e à elevação do salário mínimo acima da inflação. De acordo com dados da Pnad de 2024 do IBGE, houve um acréscimo de 1.329.000 trabalhadores formais em relação ao ano anterior, passando de 40.682.000 em 2023 para 42.191.000 em 2024 — fator que contribuiu significativamente para o crescimento do fundo.

Distribuição

A Caixa Econômica Federal (CEF) realizou a distribuição de lucros do FGTS, creditando R\$ 12,7 bilhões em 235 milhões de contas vinculadas a 134 milhões de trabalhadores. O valor equivale a 95% do lucro líquido do fundo em 2024, que foi de R\$ 13,61 bilhões, segundo a Caixa.

Desafio

Cerca de 10 milhões de trabalhadores devem receber uma distribuição de lucro inferior à devida, devido à inadimplência de 219 mil empresas que estão inscritas na Dívida Ativa da União, somando aproximadamente R\$ 50 bilhões em FGTS não depositado.

Arquivo

Produção da indústria mostra recuperação

Após duas quedas seguidas, produção industrial sobe 0,1%

A produção da indústria brasileira cresceu 0,1% na passagem de maio para junho. O resultado interrompe uma sequência de dois meses seguidos com queda de 0,6%. O dado foi divulgado pela Pesquisa Industrial Mensal, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o desempenho de junho, a indústria acumu-

la expansão de 1,2% em 2025 e de 2,4% no acumulado de 12 meses. Na comparação com junho de 2024 é negativa em 1,3%. O IBGE informou que a produção industrial se encontra 2% acima do patamar pré-pandemia de Covid-19 (fevereiro de 2020), no entanto, 15,1% abaixo do ponto mais alto já registrado, em maio de 2011.

Tendência

A média móvel trimestral, que fornece um retrato da tendência de comportamento da indústria, tem queda de 0,4% na comparação do trimestre encerrado em junho ante o terminado em maio de 2025. Das 25 atividades pesquisadas, 17 tiveram alta de maio para junho.

Fiscalização

O secretário Nacional do Consumidor, Wadih Damous notificou as distribuidoras de gás natural canalizado e gás natural veicular (GNV) para que expliquem os preços cobrados dos consumidores. A notificação foi feita depois de a Petrobras anunciar redução de 14%.

Taxa de juros

Desde setembro do ano passado, a Selic, taxa básica de juros determinada pelo BC, está em trajetória de alta, chegando atualmente em 15% ao ano. O juro alto é um “remédio” do BC para esfriar a economia e tentar controlar a inflação. Em junho, o IPCA foi a 5,35% em 12 meses.

Ambev

A Ambev registrou lucro líquido de US\$ 2,79 bilhões no 2º trimestre de 2025 —alta de 13,8% em relação aos US\$ 2,45 bilhões do mesmo período de 2024. A receita foi de R\$ 20,09 bilhões de abril a junho,leve alta de 0,2% ante os R\$ 20,04 bilhões ante igual do ano passado.

Dia dos Pais: não comprou presente? Dica é pesquisar

Comércio e serviços esperam movimentar R\$ 27,13 bilhões

Por Martha Imenes

Na reta final para o Dia dos Pais, que deve movimentar R\$ 27,13 bilhões em comércio e serviços, a alternativa para quem deixou para última hora é pesquisar. Conforme a pesquisa, 65% dos consumidores residentes nas capitais pretendem ir às compras este ano. O percentual corresponde a 106,3 milhões de pessoas. Apesar de alto, o número representa uma redução nominal de 4,6 milhões de compradores em relação a 2024. O valor médio dos gastos será em torno de R\$ 255, aponta pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil).

“A pesquisa mostra uma pequena queda no número de consumidores que irão às compras, reflexo do momento delicado em relação à economia do país. Mesmo com a queda, a data terá uma importante movimentação no comércio. A expectativa é de lojas cheias nos próximos dias em todo o país”, destaca o presidente da CNDL, José César da Costa.

Seja ele tecnológico, esportista, gourmet, leitor ou prático, as opções de presentes têm que ser bem avaliadas para não estourar o orçamento. Uma alternativa, segundo o economista e professor do Ibmec Gilberto Braga, é pesquisar antes de ir à rua ou de comprar pela internet. A maioria (78%) pretende pesquisar para economizar antes de fazer as compras, sendo que 81% farão pesquisa online e 68% em lojas físicas, aponta a pesquisa.

Quando se trata dos fato-



Vanessa Nogueira, de Paraty (RJ), optou por compras online para o Dia dos Pais

res que influenciam no local de compra: 49% destacam o preço, 40% a qualidade, 37% frete grátis e 33% as promoções e descontos. O principal local de comemoração da data será na própria casa (37%), seguido pela casa do pai (32%).

Gastos

De acordo com os entrevistados pela CNDL/SPC, 31% pretendem gastar mais que em 2024, 39% o mesmo valor e 18% querem gastar menos. Entre aqueles que pretendem gastar mais, 58% desejam comprar presentes melhores, 36% querem comprar mais presentes e 34% citam o aumento de preços. Já entre aqueles que pretendem gastar menos, 49% querem economizar, 38% relatam situação financeira difícil, 30% têm dívidas em atraso e 20% priorizam outras compras.

Vestuários e cosméticos em alta

Os itens de vestuário e cosméticos lideram o ranking de presentes. As roupas correspondem à maior parte das intenções de compra para a data (44%), seguidas de perfumes e cosméticos (34%), calçados (31%) e acessórios (18%), como meias, cinto, óculos, carteira e relógio.

A professora universitária e advogada carioca Carla Morais, moradora de Minas Gerais,

vai deixar para comprar o presente nesta semana junto com os filhos Felipe e Beatriz. “A vida é uma correria! Vamos dar uma chegada no shopping para comprar o presente do Vitor”, conta.

A maioria dos consumidores (76%) pretende pagar o presente à vista, principalmente no Pix (46%), um aumento de 8 pontos percentuais frente a 2024, e no débito (18%).

Dicas para economizar

- Pesquise em diferentes lojas físicas e online. O mesmo item pode variar de preço.
- Um álbum de fotos, cartas escritas à mão ou um café da manhã especial podem emocionar mais que qualquer produto caro.
- Defina um valor máximo e evite parcelamentos com juros. O ideal é pagar à vista para não comprometer o orçamento.



Carla Morais vai às compras

CNC: 11,53 mil vagas temporárias

O setor do comércio espera movimentar R\$ 7,7 bilhões em vendas no Dia dos Pais deste ano, segundo projeção da Confederação Nacional do Comércio (CNC). E esse avanço também deverá implicar em aumento das contratações de trabalhadores temporários neste ano. A confederação projeta oferta de 11,53 mil vagas no varejo para atender a demanda sazonal das vendas voltadas para o Dia dos Pais de 2025. Se confirmado, esse seria o maior contingente de trabalhadores temporários contratados dos últimos 12 anos.

Hiper e supermercados (5,20 mil), lojas de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (2,01 mil) e o ramo de vestuário (1,93 mil) tendem a apostar mais na contratação de temporários. O salário de admissão deveria se situar em R\$ 1.890 na media do varejo (5,5% em termos nominais ante o mesmo período do ano passado).

A entidade projeta, ainda, taxa de efetivação de 15% após o Dia dos Pais deste ano - maior



Alimentação fora do domicílio ficará 8,2% mais cara

percentual desde 2021 (16%).

“Os sinais de fortalecimento do mercado de trabalho, aliados à expansão real da massa de rendimentos, criam condições propícias para que o varejo alimente a boa expectativa. A confiança do consumidor também tem melhorado pouco

a pouco, permitindo ao empresário planejar contratações temporárias como não víamos há mais de uma década”, avalia o presidente da CNC, José Roberto Tadros, ao comentar as projeções de vendas da confederação sobre a quarta melhor data do varejo.

Expectativas

Ao contrário do ano passado, quando a cesta de bens e serviços relacionados a ao Dia dos Pais acumulou variação menor que a do IPCA-15 (3,1% e 4,4%, respectivamente), neste ano a tendência é de aceleração dos preços tanto do índice geral (5%) quanta da cesta de itens relacionados à data (5,8%), segundo projeção da CNC.

Dos 13 grupos de itens analisados, três deverão estar mais baratos que no mesmo período de 2024, destacando-

se televisores (-1%), bebidas alcoólicas (-1,3%) e aparelhos telefônicos (-1,5%). Por outro lado, alimentação fora do domicílio (8,2%), livros (6%) e perfumes (5,5%) tendem a registrar as altas de preço mais expressivas, aponta o balanço da confederação.